

Análise Dos Desafios E Perspectivas Da Gestão Do Tempo De Profissionais De Saúde Da Atenção Primária: Um Estudo De Revisão Integrativa

Manuella Valente Veras ¹

Mba Em Gestão De Pessoas - Universidade Estadual Do Amazonas (Uea)

Gilmara Rocha De Oliveira ²

Mestre Em Enfermagem – Universidade Federal Do Amazonas (Ufam)

Jordana Pereira Gonzaga ³

Mestre Em Enfermagem - Universidade Luterana Do Brasil (Ulbra)

João Carlos Silva De Oliveira ⁴

Doutorando Em Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Resumo

Este estudo parte do pressuposto de que a gestão do tempo pode auxiliar no processo de trabalho das equipes de saúde da atenção primária. Desta forma, o objetivo do trabalho se direciona em analisar os desafios e perspectivas da gestão do tempo de profissionais de saúde da atenção primária. Para atingi-lo, o estudo tem seus fundamentos teóricos na gestão do tempo, gestão em saúde, gerenciamento do tempo. A análise da literatura permitiu identificar elementos essenciais para a composição do modelo proposto mediante revisão integrativa da literatura que compreendeu bases online, LILACS, Scielo e Bdenf, no período de dez anos. Os resultados obtidos revelam que há sobrecarga de demandas associada à gestão do tempo e que a maneira como é gerenciado pode fazer a diferencial para os cuidados com os usuários do SUS. Um modelo de gestão do tempo, onde se tem um planejamento pessoal, além de gerenciamento e priorização das atividades laborais, são fundamentais para a qualidade dos serviços.

Palavras-chave: *Saúde, Gestão em Saúde, Gerenciamento do tempo.*

Date of Submission: 17-02-2024

Date of Acceptance: 27-02-2024

I. Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de cuidados caracterizado por um conjunto de ações a nível individual e coletivo que abrange a promoção e proteção da saúde (FERREIRA, 2018). As discussões sobre o processo de trabalho são importantes para o entendimento das organizações de saúde, pois auxiliam na compreensão da sua capacidade transformadora. Para tanto, é necessário reestruturar os processos de trabalho em saúde, visto que este é um processo coletivo (UFSC, 2019).

Os trabalhadores de saúde possuem projetos individuais e coletivos que de alguma forma interferem no contexto dos seus processos de trabalho, pois trazem a subjetividade, a historicidade e os contextos da corporação a que pertencem (UFSC, 2016). Neste sentido, gerenciar o tempo é essencial na vida das pessoas a fim de que possam planejar e alcançar seus objetivos dentro das suas circunstâncias. Mudança de ambiente é um fator a refletir e avaliar, visto que afeta o comportamento de um indivíduo e cria desafios na monitorização destas mudanças em tempo útil. Em tal ambiente, da mesma forma, decisões e escolhas importantes que são afetadas até certo ponto pelo tempo irão influenciar no desenvolvimento de suas atividades (RODRIGUES et.al., 2018).

A gestão do tempo representa um desafio intrínseco para os profissionais de saúde da atenção primária e este estudo de revisão integrativa lança luz sobre as perspectivas e desafios que permeiam essa área crucial da prática clínica. Um dos desafios primordiais enfrentados por esses profissionais é a sobrecarga de demandas, com uma carga de trabalho frequentemente avassaladora que inclui consultas com pacientes, tarefas administrativas, acompanhamento de casos e a crescente ênfase na prevenção. Agendas lotadas e a necessidade

de prestar cuidados abrangentes podem levar à sobrecarga de trabalho, tornando a gestão do tempo um desafio crítico (FERREIRA, 2018; GUIMARÃES, 2017). Isso pode tornar a gestão do tempo uma tarefa hercúlea, com implicações diretas na qualidade dos cuidados prestados.

Outro ponto relevante destacado no estudo é a necessidade de priorização eficaz das atividades. Essa capacidade de priorização é essencial para otimizar o tempo disponível. Profissionais de saúde da atenção primária devem constantemente discernir entre pacientes com necessidades urgentes, compromissos pré-agendados e responsabilidades administrativas, tudo enquanto mantêm o foco na prestação de cuidados abrangentes (ALMEIDA, 2018; FIORINI, 2016). Além disso, a gestão do tempo é afetada por interrupções frequentes, como consultas inesperadas e demandas emergenciais, que podem desorganizar agendas planejadas e aumentar o estresse.

A documentação adequada é fundamental em cuidados de saúde, mas pode ser demorada. Profissionais precisam encontrar maneiras eficientes de registrar informações e manter registros precisos, sem comprometer o tempo dedicado ao paciente. Um aspecto muitas vezes negligenciado é a necessidade de cuidado próprio dos profissionais de saúde. A gestão do tempo deve incluir espaço para autocuidado, evitando o esgotamento e mantendo a saúde mental e física.

Em relação às perspectivas, o estudo indica que a integração de tecnologia e a capacitação dos profissionais em técnicas de gestão do tempo oferecem oportunidades para melhorar a eficiência e o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Ferramentas como sistemas de prontuário eletrônico, agendamento online e telemedicina podem otimizar o fluxo de trabalho (VENDRUSCOLO et al., 2022). Além disso, programas de treinamento em gestão do tempo podem capacitar os profissionais a desenvolver habilidades específicas para enfrentar os desafios do setor da atenção primária.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de análises dos desafios e perspectivas da gestão do tempo de profissionais de saúde da atenção primária, visto que, segundo (FACCHINI, et al., 2018), existe o interesse em se avaliar as lacunas e os avanços da atenção primária a saúde (APS), e de que maneira isto tem contribuído para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo do presente artigo visa analisar os desafios e as perspectivas da gestão do tempo de profissionais de saúde da Atenção Primária. A gestão do tempo para profissionais da APS é uma tarefa complexa, envolvendo a equilibrada administração de tarefas clínicas, administrativas e pessoais. Estratégias eficazes de gestão do tempo podem melhorar a qualidade dos cuidados prestados, reduzir o estresse e promover um ambiente de trabalho mais equilibrado. Para Caneppele (2023), o impacto que ocorre mediante as mudanças no ambiente de trabalho contemporâneo são fatores que interferem em novas formas organizacionais dos serviços prestados, e tais mudanças muitas vezes tornam-se desafios e geram perspectivas ao profissional de saúde.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: na seção 2 destaca-se o referencial teórico para maior aprofundamento sobre a temática pesquisada. Em seguida, na seção 3 consta o método. Já na seção 4 encontramos os resultados e discussão. Em sequência, na seção 5 são apresentadas as considerações finais do trabalho. E por fim, as referências bibliográficas.

II. Método

A fonte para a coleta de dados foram os artigos indexados na base da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos últimos dez anos (2013-2023). A delimitação desse alvo serviu como fator preponderante para a predileção dos procedimentos metodológicos ora transcritos. Primeiramente, quanto ao tipo, classifica-se esta pesquisa como descritiva, pois segundo Gil, apud Bertucci (2008, p.50), “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

O estudo foi norteado por artigos de gestão do tempo, gestão em saúde no Brasil e atenção primária à saúde no Brasil, artigos publicados nas bases de dados online e literatura complementar. A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a gestão do tempo e saúde no Brasil. Neste sentido, tendo como foco a análise dos desafios e perspectivas da gestão do tempo de profissionais de saúde da atenção primária.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados on-line: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos primários que apresentassem gestão do tempo, gestão em saúde, atenção primária à saúde, publicados até outubro de 2023, e livros, em qualquer idioma, além do recorte temporal dos últimos dez anos de publicações.

A busca realizada segue uma padronização da seqüência de utilização dos descritores e dos cruzamentos em cada base de dados e, em seguida, comparamos os resultados obtidos. Os estudos encontrados foram armazenadas em pastas e posteriormente ordenadas por ano de pesquisa e autor. Para identificar as duplicadas foi configurado no momento da seleção de títulos, a configuração por títulos para melhor visualização das duplicatas. Para a extração e síntese das informações dos estudos foi analisada minuciosamente

cada informação na base de dados online. Foram extraídas as seguintes informações: ano da publicação, base de dados, título do artigo, objetivo do estudo e desfecho do estudo

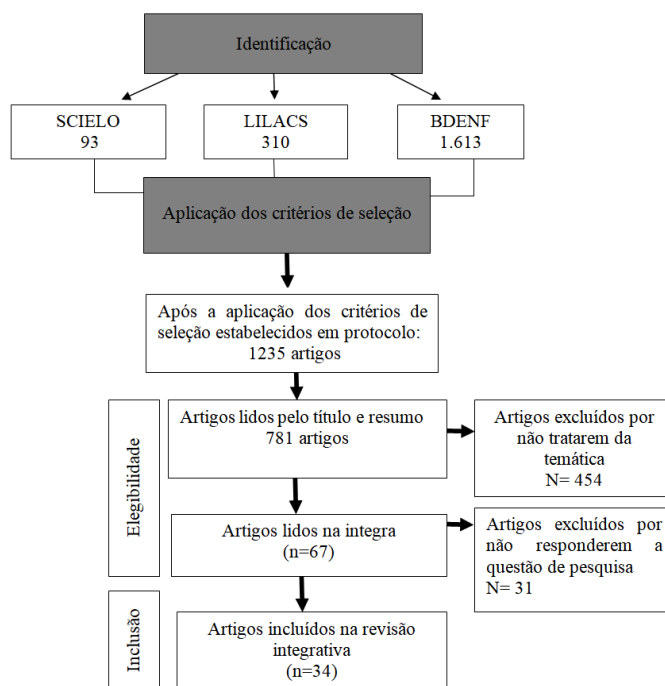


Figura 1 – Fluxograma de revisão dos artigos nas bases de dados online.

III. Resultados E Discussões

Os achados desta revisão foram organizados em duas macros categorias: gestão na APS e gestão do tempo.

Gestão na APS

Considerando o fluxo de trabalho mediante o gerenciamento na atenção primária a saúde, se pôdeinternalizar que nos cuidados de saúde primários, inúmeros fatores podem ajudar interferir no processo de gerenciamento do tempo do profissional de saúde, especialmente, o que se pode identificar como desafios e/ou dificuldades.

Figura 2 – Desafios da APS quanto ao processo de gerenciamento em saúde, 2023.

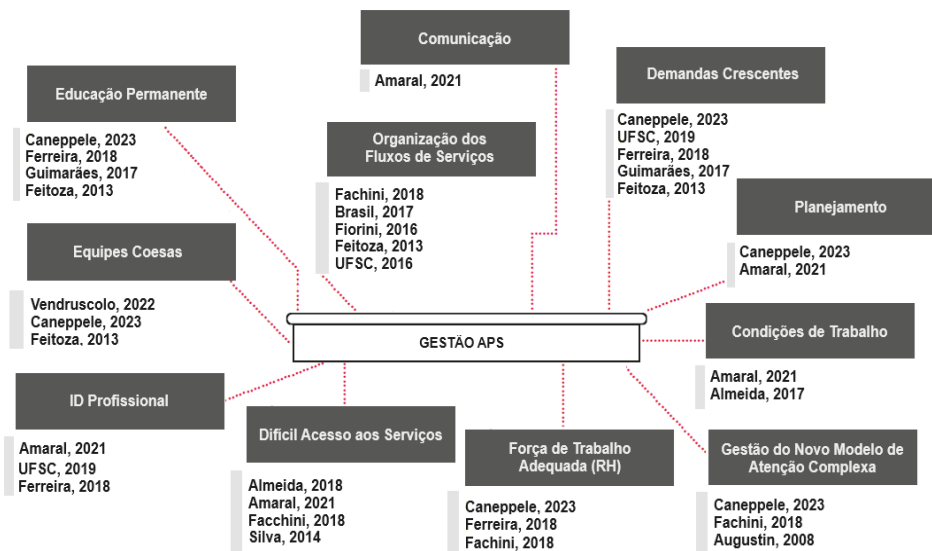


Figura 2 – Desafios da APS quanto ao processo de gerenciamento em saúde.

O estudo mostrou a existência de literatura significativa sobre gestão na APS e sobre gestão do tempo, sendo possível identificar diversos aspectos, incluindo dificuldades e facilidades para o gerenciamento do tempo e, assim, associar ao processo de trabalho na atenção primária a saúde. Mediante pesquisa dos artigos referente à gestão na APS vários foram os fatores apontados para possíveis desafios como: demandas crescentes (35,71%), organização dos fluxos de serviços (35,71%), planejamento (14,28%), educação permanente (28,57%), força de trabalho adequada RH (21,42%), identificação profissional (21,42%), equipes coesas (21,42%), gestão do novo modelo (21,42%), condições de trabalho (14,28%)(CANEPPELE, 2023;AMARAL, 2021; UFSC, 2019; ALMEIDA et.al., 2018; FERREIRA et.al., 2018;FACCHINI, 2018; BRASIL, 2017; GUIMARÃES, 2017; FIORINI, 2016; SILVA, 2014;FEITOSA et.al., 2013).

Foram citados vários desafios e dificuldades na APS dentro do processo de gestão. A gestão de novos modelos complexos de atenção que visam atender às necessidades de saúde das pessoas, pois estes vão além do binário diagnóstico-tratamento e do cuidado terapêutico individual, e envolvem múltiplas disciplinas visando realizar trabalhos interdisciplinares.

Neste sentido, mesmo com novos modelos de atenção a saúde, a correta gestão do tempo na Atenção Primária à Saúde é crucial para o pleno desenvolvimento do processo de trabalho e alcance de metas, diversos aspectos são levados em consideração, tais como: o agendamento de consultas, triagem de pacientes, acompanhamento de doenças crônicas, administração de vacinas, educação em saúde, coordenação de equipes multidisciplinares, dentre outros. Quando o tempo é gerido de forma eficaz, torna-se possível proporcionar uma atenção integral e de qualidade, focando na prevenção, promoção e tratamento das condições de saúde, atendendo às necessidades de pacientes de todas as idades e grupos populacionais, além de atingir metas laborais. Portanto, as abordagens mais frequentes encontradas nos referenciais com relação aos desafios vivenciados pela APS estão descritos a seguir:

Organização dos Fluxos de serviços

A gestão do tempo desempenha um papel fundamental na eficiência e eficácia da Atenção Primária à Saúde (APS), um pilar fundamental dos sistemas de saúde. A APS é a base para o acesso universal a serviços de saúde de qualidade, atendendo as necessidades das comunidades de forma abrangente e integrada (BRASIL, 2017). Diante disso, Amaral (2021) aponta como fator de desafio a questão da organização dos fluxos de trabalho, visto que apresenta como principais entraves o: acesso desordenado, fluxo de serviço fragmentado; a existência de informações sem direcionamento para profissionais e usuários; e a falta de privacidade para os atendimentos devido à configuração estrutural dos espaços.

Inúmeras Demandas

Na APS ainda consegue-se observar como um desafio o uso da tecnologia, principalmente as tecnologias leves (relacionais), promotoras do vínculo e âncoras para a resolução de muitas demandas emergidas (GUIMARÃES, 2017; NASCIMENTO, 2017). Diante disso, a ótima execução de atividades importantes e a redução de emergências e desperdício de tempo são requisitos desta era do conhecimento, que exige que os indivíduos reavaliem a forma como o tempo é utilizado (ESTRADA et. al., 2011). Uma gestão do tempo eficaz na APS também contribui para otimização de tempo diante do uso de tecnologias, isto auxilia na a redução de filas de espera, diminuição de custos e aprimoramento da satisfação do paciente.

Educação Permanente

Esse elemento identificado na pesquisa nos mostra a necessidade de um espaço formal e pactuado dentro do horário de trabalho para que os atores participantes repensem, esclareçam e discutam estratégias para qualificar os processos de trabalho. Nesse sentido, é preciso abordar e refletir as competências individuais e coletivas; a intenção das ações realizadas; a educação continuada para formar competências técnicas e aumentar a eficácia do trabalho multidisciplinar (AMARAL, 2023). A educação continuada se torna um desafio, pois nos mostra que a relação tempo, organização, comunicação na APS direciona a entraves para que esta atividade aconteça em sua plenitude

Comunicação

A comunicação dentro das categorias é por vezes insuficiente dada a direção e os limites de cada atividade de trabalho, um exemplo disso podemos direcionar ao papel do enfermeiro, o qual muitas demandas chegam até ele devido ao nível de responsabilidades que assumem direcionado a gestão da APS, contudo muitas dessas atividades laborais não são de competência deste profissional, o que resulta em sobrecarga de tarefas e responsabilidades.

A comunicação dentro das categorias por vezes mostrava-se deficiente, visto que, o direcionamento e a delimitação de cada atividade laboral. Por exemplo, muitas funções que não eram de competência das enfermeiras chegavam até elas por estarem em posições de liderança, gerando sobrecarga de tarefas e

responsabilidades. Os contextos organizacionais se cruzam por meio da comunicação, por meio da qual coexistem organizados e desorganizados, conscientes e inconscientes, construindo assim a identidade organizacional ao repensar esse processo de comunicação estabelecido (AMARAL, 2021).

Gestão do Tempo

O estudo nos mostra que a busca por artigos relacionados à gestão do tempo apresenta um quantitativo considerável, e aponta direcionamentos que podem auxiliar a gestão do tempo na atenção primária a saúde. Pessoas diariamente são impulsionadas a atingir metas e objetivos, pois é comum que organizações sempre enfrentem dilemas e desafios, no que tange demandas e contingências, e estas por vezes, inviabilizam a organização do ambiente de trabalho e dessa forma busca alcançar os resultados desejados por meio da força de trabalho, cujo condicionante é: o tempo (NOGUEIRA, 2018). Aspectos que facilitam a gestão do tempo na APS e que podem contribuir para o processo de trabalho foram elencados de acordo com a figura a seguir (Fig.3).

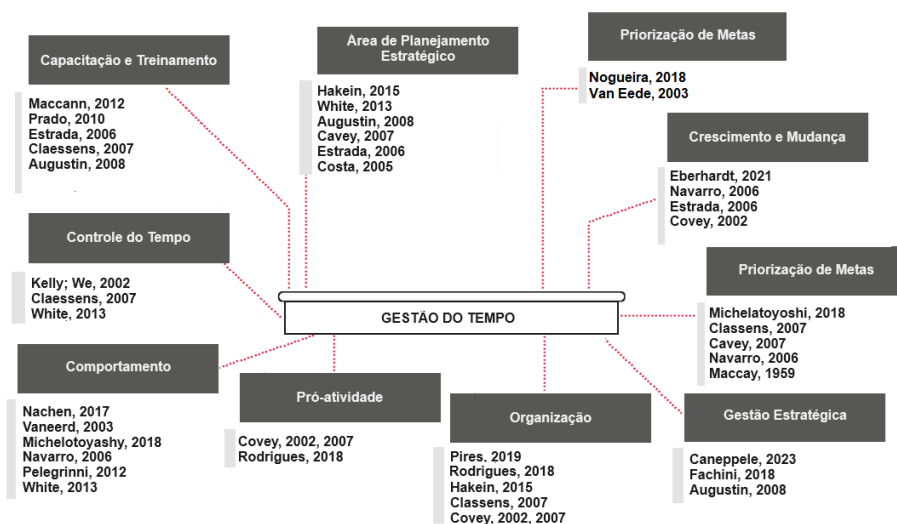


Figura 3 – Expectativas para gestão do tempo na APS, 2023.

Os resultados indicam que o planejamento estratégico como critério para o gerenciamento do tempo é um fator enfatizado nas pesquisas e mostra grande relevância. Mediante análise dos artigos em relação à gestão do tempo, os principais fatores apontados pelos autores como critérios que favorecem expectativas positivas para um bom gerenciamento estão voltadas ao comportamento (34,78%), planejamento estratégico (26,08%), capacitação/treinamento (21,73%), organização (21,73%), priorização de metas (26,73%), crescimento e mudança (20,39%), controle do tempo (17,39%). As abordagens mais frequentes encontradas nos referenciais com relação aos fatores que geram expectativas positivas para a gestão do tempo estão descritas a seguir.

Comportamento

A gestão do tempo tornou-se cada vez mais importante devido às necessidades atuais. Fazer melhor uso do tempo (eficiência) e atingir metas e melhores resultados (eficácia) é essencial, contudo isso requer melhorar hábitos e comportamentos, e usar tecnologia e ferramentas para gerenciar campanhas de longo prazo com mais eficiência (ESTRADA, et al., 2011).

A gestão do tempo faz relação ao tipo de comportamento que o indivíduo desenvolve, pois muitas das vezes é necessário que este trabalhe o sentimento de pertencimento, estimulando a autonomia e a liderança, como também instigar a pro atividade como força motora para transformação (AMARAL, 2021).

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico pessoal é uma ferramenta de relevância e de grande valor para alcançar o sucesso, a satisfação e o equilíbrio na vida. O objetivo principal do planejamento estratégico pessoal é permitir que as pessoas planejem seu crescimento pessoal e profissional por meio de um uso integrado de seus objetivos e recursos e das possibilidades e oportunidades que o mundo oferece (NAVARRO, 2006). Quando o planejamento estratégico pessoal é adotado de forma sistemática e o indivíduo considera cada área de sua vida e o papel que desempenha, a probabilidade de sucesso aumenta muito (ESTRADA et al., 2011).

O planejamento pessoal serve de base e está ligado ao planejamento estratégico organizacional (AUGUSTIN 2008). Para desenvolver as metas em atividades que podem ser realizadas todos os dias para atingir o sucesso dos objetivos pré-estabelecidos, a gestão do tempo é uma ferramenta que pode facilitar esse

processo e contribuir para a implementação do planejamento estratégico, porque todo comportamento humano está relacionado ao contexto de tempo (ESTRADA et.al., 2011).

Capacitação/treinamento (Educação continuada)

É importante enfatizar que a educação continuada promove o valor da formação para ajudar a desenvolver as competências necessárias à liderança em saúde. Indivíduos que desejam se tornar líderes, bem como administradores e políticas institucionais devem incentivar a busca desta competência (CANEPPELE, 2023). Os resultados indicam que a capacitação/educação continuada da força de trabalho, das equipes que atuam na APS, é um dos principais fatores que contribui para o gerenciamento do tempo. As práticas de educação continuada além de estimular a organização das ações e serviços de saúde, visam fortalecer as práticas na APS.

IV. Conclusão

Não foram encontrados artigos que contemplassem a gestão do tempo na APS ou uma descrição exata da temática que caracterizasse a demanda de tempo associada às atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde. No entanto, encontrou-se um número significativo de publicações sobre gestão na APS e gestão do tempo, mostrando que a mesma é fundamental no desenvolvimento das atividades na APS e que podem se interligar aos processos de trabalho destes profissionais de saúde.

Nesta revisão foi possível identificar a menção aos desafios que os profissionais encontram no que se refere a administrar as inúmeras atividades na APS e a grande dificuldade de realizar demandas na APS. Identificou-se que aspectos do trabalho de gestão podem contribuir para reduzir as cargas de trabalho dos profissionais de saúde, dentre as quais destacam-se os relacionados com a disponibilidade de força de trabalho e o apoio institucional recebido para a operacionalização da assistência e aspectos relacionados ao gerenciamento das ações com planejamento, autonomia e avaliação.

Para potencializar uma atenção de saúde que respeite os atributos da APS é necessário que haja administração do tempo para as atividades desenvolvidas por profissionais de saúde visando um melhor aproveitamento na atenção à saúde de usuários do SUS. Este estudo sugere para trabalhos futuros, o desenvolvimento de pesquisas que contemplem a dinâmica na gestão do tempo das atividades de profissionais de saúde da APS. No entanto, há necessidade de estudos com um nível maior de evidência, em especial os que podem ser obtidos em pesquisas de campo.

Para implementar um modelo de gestão de tempo no processo de trabalho, além da análise no que diz respeito aos resultados dos comportamentos de gestão do tempo, a investigação futura deverá incidir sobre os efeitos na percepção de controle do tempo e eficácia em termos de conclusão de tarefas dentro do tempo disponível (prazos). Fatores que determinam se a conclusão pontual de tarefas resulta em maior desempenho no trabalho (KELLY, 2002).

Pesquisas futuras também podem se concentrar nas características da situação de trabalho, incluindo a falta de autonomia no trabalho, uma carga de trabalho pesada, a influência de outras pessoas ou um sistema de planejamento para organizar o tempo no trabalho em relação aos comportamentos de gerenciamento de tempo.

Referências

- [1]. Amaral, Vanessa De Souza Et. Al. Os Nós Críticos Do Processo De Trabalho Na Atenção Primária À Saúde: Uma Pesquisa-Ação. *Physis: Revista De Saúde Coletiva* [Online]. V. 31, N. 01 [Acessado 25 Outubro 2023], E310106. Disponível Em: <<https://www.scielo.org/article/Physis/2021.V31n1/E310106/#>>. Acesso Em: 25 Out 2023. (SciELO)
- [2]. Almeida Pf De, Medina Mg, Fausto Mcr, Giovanna L, Bousquat A, Mendonça Mhm De. Coordenação Do Cuidado E Atenção Primária À Saúde No Sistema Único De Saúde. *Saúde Debate* [Internet]. 2018SEP;42(Spe1):244-60. Disponível Em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/A/N6bW6rthvf8dyppyyjqdGkk/#>>. Acesso Em: 28 Out 2023.
- [3]. Associação Brasileira De Normas Técnicas. Abnt Nbr 6022: Informação E Documentação: Artigo Em Publicação Periódico Técnica E/Ou Científica: Apresentação. Rio De Janeiro: Abnt, 2018.
- [4]. Augustin, E. S. Planejamento Pessoal Como Base E Ligação Para O Planejamento Estratégico Organizacional. 2008. Dissertação (Mestrado Em Engenharia Da Produção)–Universidade Federal De Santa Maria, Santa Maria, 2008. Disponível Em: <<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/8076/Ezianesamaraaugustin.pdf?sequence=1&isallowed=Y>>. Acesso Em: 25 Out 2023.
- [5]. Brasil. Ministério Da Saúde (Br). Portaria Nº 2.436, De 21 De Setembro De 2017. Estabelece A Revisão De Diretrizes Para A Organização Da Atenção Básica, No Âmbito Do Sus. Brasília: Ministério Da Saúde; 2017. Disponível Em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso Em: 30 Out 2023.
- [6]. Caneppele Jkp. Liderança Colaborativa No Contexto Do Trabalho Em Equipe Na Atenção Primária À Saúde: Revisão Integrativa. Dissertação 87 Fls. Programa De Pós-Graduação Em Enfermagem Da Universidade Federal De São Carlos. São Paulo. 2023. Disponível Em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/18412/disserta%C3%87%C3%83O_Juliana%20CANEPPELE%20FINAL.pdf?sequence=1&isallowed=Y>. Acesso Em: 26 Out 2023.
- [7]. Claessens, B. J. C., Van Eerde, W., Rutte, C. G., & Roe, R. A. (2007). A Review of the Time Management literature. *Personnel Review*, 36(2), 255-276. Doi. Disponível Em: <<http://dx.doi.org/10.1108/00483480710726136>>. Acesso Em 14 Fev. 2023.
- [8]. Covey, S. R. (2002). *Os 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes*. São Paulo, Sp: Best Seller. Disponível

- Em:<https://Edisciplinas.Usp.Br/Pluginfile.Php/4134716/Mod_Resource/Content/1/Os_7_Ha%CC%81BITOS_Das_Pessoas_Altamente_Eficazes-Stephen_Covey.Pdf>. Acesso Em: 25 Set. 2023.
- [9]. Covey, S. R. Os Sete Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. Rio De Janeiro: Best Seller, 2007.
- [10]. Costa, C. Por Que Escrever Um Planejamento Estratégico Pessoal? 2005. Disponível Em:<<http://www.Plugmasters.Com.Br/Sys/Materias/279/1/Planejamento:-Por-Que-Escrever-Um-Planejamentoestrat%20E9gico-Pessoal%3F>>. Acesso Em: 24 Out 2023.
- [11]. Estrada, R. J. S. A Eficiência E A Eficácia Da Gestão Estratégica: Do Planejamento Estratégico À Mudança Organizacional. 2006. 132 F. Tese (Pós-Doutorado Em Administração)–Universidade De São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível Em: <<https://www.Redalyc.Org/Articulo.Oa?Id=273520310007>>. Acesso Em: 25 Out 2023.
- [12]. Eberhardt Flm; Fernandes Srs. Planejamento Estratégico Como Ferramenta De Alinhamento Institucional: Apontamentos Do Processo De Implantação De Um Instituto Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica.Repae, São Paulo, V. 7, N.2, P. 36-53, Maio/Ago. 2021.Disponível Em: <<https://pdfs.semanticscholar.Org/9950/D06a0058d90d768Aac34a81de1a5a2037f4d.Pdf>>. Acesso Em: 25 Out 2023.
- [13]. Ferreira Srs, Périco Lad, Dias Vrfg. A Complexidade Do Trabalho Do Enfermeiro Na Atenção Primária À Saúde. Revista Brasenferm [Internet]. 2018;71(Sup1):752-7. Disponível Em:<<https://www.Scielo.Br/J/Reben/A/Qtvvy5r3jldl8xcthnf9zhxf/?Format=Pdf&Lang=Pt>>. Acesso Em: Acesso Em: 08 Out 2023.
- [14]. Feitosa Rmm, Almeida Ans, Silva Wf, Xavier Msm, Ramalho Skl, Rocha Djf. Enfermagem E Gerenciamento Da Situação De Saúde Na Estratégia De Saúde Da Família. Revista Baiana Enferm. 2013 [Citado2017 Out 18];27(2):154-63. Disponível Em:<<https://portalseer.Ufba.Br/Index.Php/Enfermagem/Article/View/6935/7159>>. Acesso Em: 13 Out 2023. (Bdenf)
- [15]. Facchini La, Tomasi E, Dilélio As. Qualidade Da Atenção Primária À Saúde No Brasil: Avanços, Desafios E Perspectivas. Saúde Debate [Internet]. 2018SEP;42(Spe1):208–2DISPONÍVEL Em: <<https://www.Scielo.Br/J/Sdeb/A/Tmzj4t4mckcxfbxbptxfxjsd/#>>. Acesso Em: 14 Out 2023.
- [16]. Fiorini Rs. Reorganização E Reestruturação Do Atendimento Aos Usuários Na Unidade Básica De Saúde Do Município De Saudades-Sc. Monografia. 26 Fls. Universidade Federal De Santa Catarina - Ufsc, Centro De Ciências Da Saúde, Departamento De Saúde Pública. Florianópolis, 2016. Disponível Em: <https://ares.Unasus.Gov.Br/Acervo/Html/Ares/12649/1/Renata_Schwendler_Fiorini.Pdf>. Acesso Em 09 Out 2023.
- [17]. Guimarães, Jb. Sobrecarga De Trabalho Dos Profissionais Da Equipe De Saúde Da Família Bem Viver: Dificuldades E Estratégias De Enfrentamento No Município De Alfredo Vasconcelos- Minas Gerais. Trabalho De Conclusão De Curso - Universidade Federal De Alfenas - Juiz De Fora - Minas Gerais, 2017. Disponível Em: <<https://www.Nescon.Medicina.Ufmg.Br/Biblioteca/Imagem/Jadir-Borges-Guimaraes.Pdf>>. Acesso Em: Acesso Em: 08 Out 2023.
- [18]. Kelly, We (2002), “Aproveitando O Rio Do Tempo: Uma Estrutura Teórica De Eficiência No Uso Do Tempo Com Sugestões De Conselheiros”, *Jornal De Aconselhamento De Emprego*, Vol. 39, Pp. 12-21. Disponível Em:<[Silva-9788579831126-05.Pdf](https://www.Scielo.Org)>. Acesso Em: 17 De Set. 2023.